



**estt.ipt**

Escola Superior  
de Tecnologia de Tomar  
Instituto Politécnico de Tomar



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	FOTOGRAFIA - 1º ciclo	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	-----------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
FOTOGRAFIA 3	2º	1º	6	162	T-30+PL-60+OT-5

<b>DOCENTES</b>	JOSÉ SOUDO (T) - DUARTE NETTO (P)
-----------------	-----------------------------------

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Na actualidade, a actividade fotográfica cruza-se de uma ou de outra forma, com a quase totalidade dos nossos quotidianos, sendo vista por uns como uma actividade banal e por outros como uma actividade artístico-conceptual, pelo que se destacam os seguintes pressupostos, para justificar os conteúdos da Unidade Curricular Fotografia 3 do 1º semestre do 2º ano da Licenciatura em Fotografia.

António Sena afirmou: "...são as características da fotografia como intermédia disciplinar - ou seja, como algo que está na base de quase todos os média, desde a edição litográfica às imagens inforgráficas, que é utilizada discretamente por todas as disciplinas, das artes à astrofísica - que fazem dela um corpo algo estranho sujeito a tantos desrezos quanto a apaixonadas convulsões..."(in: Historia de Fotografia em Portugal ed: INCM - 1991).

Por outro lado e citando Vilém Flusser, "... a fotografia nada tem de mágico porque é técnica pura, no entanto é imagética, vive de magias..." ( in: Ensaio sobre a Fotografia - Para uma filosofia da técnica - ed: Relógio d'Água - 1998)

A fotografia, porque se embrenha tão fortemente com o nosso dia-a-dia, tornou-se-nos banal e muito vulgar.

Há quem a veja apenas nesta percepção de banalidade, enquanto outros lhe sentem a plasticidade e o pendor artístico.

Estes dois extremos das múltiplas realidades e interpretações associados à fotografia, dão-lhe a forma e o conteúdo, ou seja a razão da sua existência.

Não há que ter dúvidas, a fotografia é fotografia. Os seus conteúdos vivem da realidade, no entanto nunca são a realidade. Embora a pareçam, apenas nos remetem reflexivamente para ela. Por um lado temos uma actividade de forte teor técnico, por outro temos uma actividade que nos remete para a magia.

São objectivos da UC, habilitar o aluno com conhecimentos e capacidades técnicas e criativas que lhe permitam racionalizar, otimizar e adequar todos os meios à sua disposição para a pré-produção, produção e pós-produção de fotografias, sejam elas instantâneas ou convocadas, para utilização em áreas tão diversificadas de aplicação como na indústria, nas áreas técnico-científicas, documentais e editoriais, produtos multimédia, entre muitas outras aplicações possíveis, com o objectivos de adequar os meios a usar aos fins desejados e, afectando criativamente todas as fases de produção, com câmaras de pequeno formato, sobre qualquer tipo de suporte fotossensível, seja ele analógico ou digital, com resultados monocromáticos ou de cor, devidamente controlados sob qualquer tipo de espectro lumínico.

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

O plano de estudos da Unidade Curricular comporta um forte teor experimental, suportado por uma teorização adequada, de modo a estabelecer um interface lógico, racional e criativo com os respectivos trabalhos práticos, de modo a obter-se um muito bom entendimento da utilização de todos os meios do fotógrafo, que no essencial são:

Luz - Câmaras fotográficas - Suportes fotossensíveis - Processamentos químicos e processamentos informáticos;

Também comporta aprofundar o conhecimento e a prática das normas de utilização e de cuidados a ter, no manuseamento de produtos e de equipamentos nas respectivas instalações, previamente adequadas ou então adequando para tal, espaços para o efeito.

Racionalização da complexidade dos sistemas de tomadas de vistas a partir do conceito da câmara "pinhole" ou câmara estenopeica.

Racionalização dos procedimentos de manuseamento de qualquer tipo de câmara fotográfica de pequeno formato, desde as de visor telemétrico lateral, às de visor por reflexão através de espelho.

Racionalização dos meios ópticos para fotografia, desde as objectivas de distância focal fixa até às versões em zoom ou de distância focal variável.

Racionalização do drama da tomada de vistas com meios ópticos de distância focal: Normal, Curta Focal e Longa Focal em função do ponto de vista adoptado.

Racionalização do conceito de distância focal, perspectiva, magnificação e profundidade de campo.

Racionalização do tempo de exposição no drama da fotografia.

Racionalização da fotometria básica e da sensibilidade ISO dos materiais fotossensíveis, do seus valores de reciprocidade e da sua quebra.

Racionalização dos fotómetros integrados nas câmaras e dos fotómetros autónomos.

Racionalização das diferenças de comportamento dos suportes fotossensíveis analógicos e digitais.

Racionalização dos suportes analógicos a preto e branco ou a cores, em negativo ou em diapositivo e a sua diferenciação em função dos processamentos químicos em condições padrão ou em condições alteradas sob controle ou em processos cruzados.

Racionalização das técnicas elementares, básicas e avançadas de ampliação a partir de qualquer suporte.

Racionalização do entendimento da cor em fotografia.

Teoria da cor. Fontes luminosas, espectros respectivos e a sua adequação aos materiais fotossensíveis em uso.

Racionalização e controle efectivo da luz. Controle e modelação da luz existente e da luz recriada.

Racionalização dos equipamentos de iluminação: do iluminador mais elementar ao "flash" mais sofisticado.

Aplicação criativa de todos os conceitos técnico-práticos mencionados, a projectos de trabalho individuais ou de grupo, de modo a rentabilizar, racionalizar e adequar os meios e os métodos, aos fins desejados.

## BIBLIOGRAFIA

- O novo livro da fotografia – John Hedgecoe - ed: Dorling Kinderley
- A fotografia passo a passo – Michael Langford - ed: Publiclub
- Master of Photography – Michael Busselle - ed: Mitchell B.
- Encyclopedia of Photography – ed: Focal Press
- The Manual of Photography – Ralph Jacobson – ed: Focal Press
- Kodak Encyclopedia of practical photography – ed: Amphoto
- Les grands maitres du tirage – ed: Contrejour
- Sucessful black & white photography – Roger Hicks – ed : David & Charles
- Techniques of portrait photography – Bill Hurter – ed: Blandford Press
- Better B/W darkroom techniques “ “ “ “
- Criative still life photography “ “ “ “
- Improving your color photography “ “ “ “
- In camera special results “ “ “ “
- Color processing and printing “ “ “ “
- Basic photography – Michael Langford – ed: Focal Press
- Professional photography “ “ “ “
- Advanced photography “ “ “ “

- Lighting for photography – Walter Nurnberg – ed: Focal Press
- Film lighting – Kris Malkiewics – ed: Fireside books
- La fotografia es facil (I a X) – ed AFHA
- Black and white darkroom techniques - Refª KW15 – ed Kodak Amphoto
- Creative darkroom techniques – Refª AG18 “ “
- Bigger and better enlarging – Refª AG19 “ “
- Kodak color darkroom dataguide – Refª R19 “ “
- Kodak black and white darkroom dataguide – Refª R20 “ “
- Kodak professional photoguide – Refª R28 “ “
- The life of a photography – Lawrence Keefe – ed: Focal Press
- Óptica – Eugéne Hecht – ed: Fundação Calouste Gulbenkian
- Manual de Técnicas Fotográficas – José Soudo e Manuel Silveira Ramos – ed: Cenjor
- Manual de Óptica Fotográfica – José Soudo e Manuel Silveira Ramos– ed: Cenjor
- Manual de Iluminação Fotográfica – Manuel Silveira Ramos José e Soudo – ed: Cenjor
- Manual de Cor Fotográfica – Manuel Silveira Ramos e José Soudo– ed: Cenjor
- Manual de Fotografia Digital – Cláudio Melo– ed: Cenjor

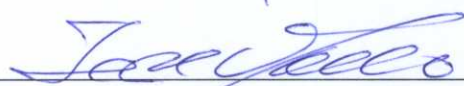
### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Dado que as características da unidade curricular, exigem uma participação activa do aluno, é apropriado que a avaliação seja feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

A avaliação somativa consistirá em testes escritos sobre os conhecimentos adquiridos a partir do desenvolvimento de exercícios propostos.

Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização de trabalhos práticos de execução individual ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais ou de grupo com o peso de 60, assim como dos testes e frequências com o peso de 40, no qual é integrado o peso de 5, pela participação nas aulas.

  
 ES. A.S. 207K.  
 Duarte Amaral Neto  
 Prof. Adjunto

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
 TOMAR